

PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

RETRATOS REGIONAIS

ANUÁRIO ECONÔMICO

REGIÃO CENTRO-NORTE FLUMINENSE

Bom Jardim • Cachoeiras de Macacu
Cantagalo • Carmo • Cordeiro • Duas Barras
Macuco • Nova Friburgo • Santa Maria Madalena
São Sebastião do Alto • Sumidouro
Trajano de Moraes

Edição 2018

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE
TRABALHO



COMPETITIVIDADE



RETRATOS REGIONAIS

ANUÁRIO ECONÔMICO

REGIÃO CENTRO-NORTE
FLUMINENSE

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Vice Presidente-Executivo Ricardo Maia

Gerência de Estudos Econômicos

GERENTE Guilherme Mercês

Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

COORDENADOR William Figueiredo

Equipe Técnica

Ana Thereza Costa

Carolina Lopes Neder

Isaque Ouverney

Julia Pestana

Leonardo Tavares

Tatiana Lauria

Leonardo Leitão (Estagiário)

Marcos Roberto da Costa (Estagiário)

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RETRATOS REGIONAIS

Região Centro-Norte Fluminense

O estudo Retratos Regionais apresenta o perfil econômico do estado do Rio de Janeiro e de suas regiões, segundo recorte da Firjan. A partir de um olhar para as especificidades socioeconômicas de cada região fluminense, esse será capaz de subsidiar a tomada de decisões e ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição da Firjan para a competitividade do estado do Rio de Janeiro.

A região Centro-Norte contempla 12 municípios: Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro e Trajano de Moraes, conforme ilustrado pela figura abaixo. Além da sede da Firjan Centro-Norte, conta com 4 unidades SESI/SENAI em Nova Friburgo.

A Firjan disponibiliza, em seu *website*, essa cartilha e arquivos em formato *excel* com todos os dados da região, bem como suas séries históricas. Tais informações permitem acompanhar a evolução dos municípios sobre as mais diversas perspectivas, bem como extrair um retrato da situação atual.

Área Total:
6.107 km²

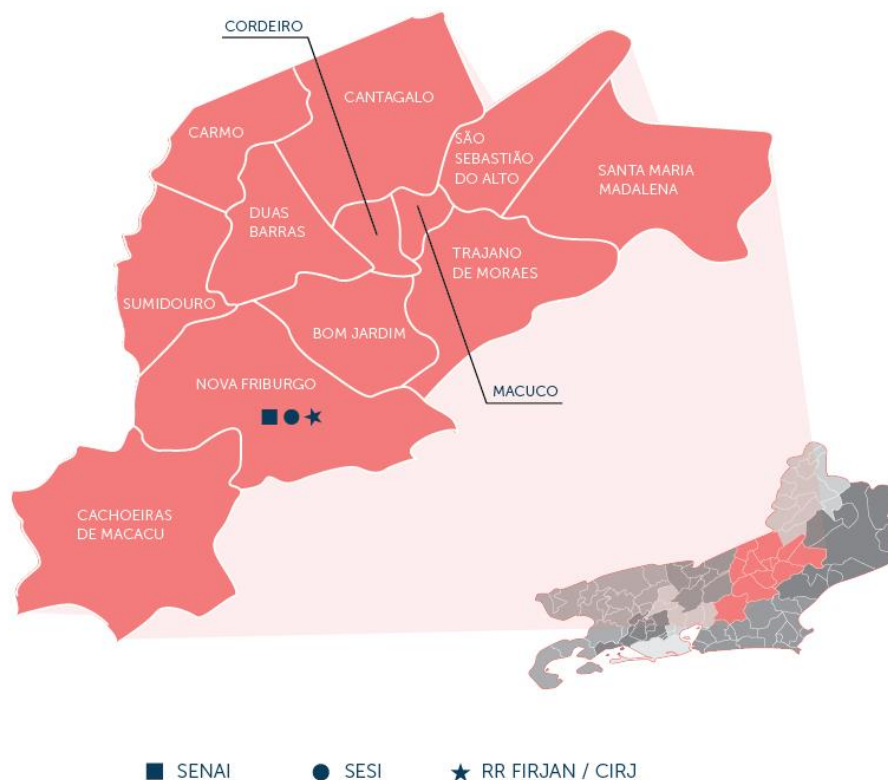


Tabela Resumo

Região Centro-Norte				
12 Municípios	Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro e Trajano de Moraes			
Principais Setores Industriais	Vestuário, Produtos de metal, Alimentos e Construção			
Área total	6.107 km ²			
INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS			Participação no Estado	Ranking no Estado
População ¹	Total da região	389.618	2,3%	7º
PIB ²	Total da região	R\$ 9,0 bilhões	1,4%	8º
	Indústria	R\$ 1,5 bilhão	1,2%	8º
Mercado de Trabalho ³	Total da região	79.433	2,0%	7º
	Indústria	24.165	4,1%	7º
Estabelecimentos ⁴	Total da região	10.006	3,5%	7º
	Indústria	1.994	7,0%	6º
Arrecadação ⁵	ICMS	R\$ 266 milhões	4,1%	7º
	ISS	R\$ 40,3 milhões	0,5%	8º
	Royalties	R\$ 93,1 milhões	3,3%	7º
Importação ⁶	Total da região	US\$ 38 milhões	0,3%	9º
Exportação ⁷	Total da região	US\$ 4 milhões	0,0%	9º
Ambiente de Negócios				
Qualidade da Energia ⁸	DEC (horas sem energia)	19,79	-	7º melhor
	FEC (número de interrupções)	9,93	-	7º melhor
Segurança ⁹	Roubo de Cargas	17	0,2%	2º melhor
	Letalidade Violenta	43	0,6%	8º melhor
Banda Larga Fixa ¹⁰	Velocidade Média	12,9 Mbps	-	6º
Infraestrutura Logística	Porto	-	-	-
	Aeroporto*	-	-	-
	Ferrovia	-	-	-
	Principais Rodovias	BR-492, RJ-116	-	-
Saneamento ¹¹	Atendimento de Água	80,0%	-	10º
	Atendimento de Esgoto	69,2%	-	5º
	Tratamento de Esgoto	45,5%	-	3º

¹ IBGE (2017)

² IBGE (2015)

³ RAIS ajustada com Caged/MTE (2017)

⁴ RAIS/MTE (2016)

⁵ ICMS: Sefaz-RJ (2017)

ISS: Secretaria do Tesouro Nacional (2016)

Royalties: ANP (2017)

⁶ MDIC (2017)

⁷ MDIC (2017)

⁸ ANEEL (2017)

⁹ ISP (2017)

¹⁰ ANATEL (2017)

¹¹ SNIS (2016)

* Foram considerados os principais aeroportos em termos de movimentação de carga e passageiros.

Resumo Regional

A região Centro-Norte¹ possuía a quarta menor população (390 mil habitantes) e terceira menor economia do estado do Rio de Janeiro, com Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 9 bilhões. O setor com maior participação era o de *Serviços* (39% - R\$ 4 bilhões), seguido pela *Administração Pública* (R\$ 3 bilhões), com participação de 29% no PIB. A *Indústria*, por sua vez, possuía participação de 17% (R\$ 2 bilhões). Já o setor Agropecuário (471 milhões) contribuía com 5% do PIB regional, entretanto era o segundo maior polo estadual nessa atividade, com 16% da produção fluminense.

A economia da região era movimentada por cerca de 10 mil empresas (2% do total estadual), sendo quase um terço distribuídas em *Serviços*. *Indústrias* eram quase 2 mil. Destaque para a atividade industrial de *Vestuário e acessórios*, que concentrava 10% do total de empresas da região e 60% das indústrias.

As empresas da região empregavam 79 mil funcionários com carteira assinada (2% do total estadual). A *Indústria* era responsável por 24 mil empregos (30% do total regional), enquanto *Serviços* concentrava 21 mil. Entre os setores industriais, destacavam-se *Vestuário e acessórios*, *Produtos de Metal*, *Alimentos*, *Borracha e Plástico* e *Produtos Minerais não-metálicos*.

Quanto à arrecadação, em repasses de ICMS, o Centro-Norte fluminense foi a quarta região que menos recebeu recursos (R\$ 266 milhões). Em ISS, a região registrou a terceira menor arrecadação (R\$ 40 milhões), na frente apenas do Centro-Sul e Noroeste. Por sua vez, em relação aos Royalties, o Centro-Norte fluminense recebeu apenas 3% dos recursos distribuídos entre as regiões (R\$ 93 milhões).

No tocante ao ambiente de negócios, a região Centro-Norte possuía desafios, principalmente, na área de infraestrutura. Em relação à qualidade da banda larga, a região apresentou a quinta pior velocidade entre as regiões fluminenses (13 Mbps). Quanto à qualidade de energia elétrica, a região ficou melhor que a média estadual, mas ainda precisa diminuir a frequência e o tempo sem energia elétrica. Da mesma forma, saneamento, tanto tratamento, como atendimento de esgoto, seguiu como entrave ao desenvolvimento.

Quanto à segurança pública, o Centro-Norte fluminense apresentou indicadores bem melhores que a média estadual. Na média mensal, foram 4 casos de letalidade violenta² e 1 caso de roubo de cargas. Entretanto, esse tema seguiu como um desafio no restante do estado, dificultando a circulação de mercadorias fora das fronteiras da região.

Por fim, vale ressaltar as opções logísticas da região. O Centro-Norte fluminense é cortado pelas rodovias BR-492, que liga a região com Teresópolis e ao Noroeste Fluminense; e pela RJ-116, que além de ser a principal via de escoamento de hortifrutigranjeiros para a Capital fluminense, também passa próximo ao Polo Cimenteiro de Cantagalo/Macuco e às cooperativas de leite do estado. De fato, as facilidades logísticas da região são potencializadas pela sua proximidade com o Norte Fluminense, e, conseqüentemente, a sua infraestrutura de transporte, como os aeroportos de Campos dos Goytacazes e Macaé e os portos de Macaé e do Açú.

¹ Análise feita a partir dos últimos dados disponíveis. Para consultar, ver tabela resumo.

² Letalidade violenta abrange homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e homicídio decorrente de oposição à intervenção policial.